

Poemas de
Basílio Soares Barbosa Maciel

ACRÓSTICO PALMEIRAS DE ITAPECURU

Palmas às palmeiras!
Aqueles também no seu quintal!
Lindas em moitas ou fileiras,
Merecida homenagem lhes damos afinal!
Estando de frutos carregadas,
Inteiras ficam em beleza e sabores deliciosos!
Radiantes folhas pelo vento balançadas,
Alegres nos saúdam sobre caules majestosos!
Sempre muito fortes e ao mesmo tempo delicadas!

Diante de tamanha grandeza e diversidade,
Eu agradeço a Deus por serem cetro de Sua majestade!

Imaginem agora seus quintais sem as juçaras,
Também as árvores das florestas sem as titaras!
Aqueles igarapés sem os imensos buritis,
Perder a beleza dos altos patis!
E o horizonte sem os babaçus, que chato seria!
Chão sem as belas moitas dos marajás,
Uma tristeza não ver os belos anajás!
Raro hoje já é o leque da bacaba, quem diria!
Uma terra de saudades, não de palmeiras seria!

Itapecuru Mirim - MA, 02.05.2023

Publicado em: 28.12.2023

ARK: <https://n2t.net/ark:/35231/pergaminho.v2n2.47>